

FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO

CAMPUS LIBERDADE

BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

GABRIEL CARVALHO MOTA

GUILHERME DE LIMA SIQUEIRO

RODRIGO LUIZ MENEZES DOS REIS

VITORIA LETICIA MACIEL DA SILVA

REPASSECO

ESTUDO SOBRE O DESCARTE DE RESÍDUOS TÊXTEIS E PROJEÇÕES
FUTURAS

São Paulo

2024

Objetivo do Estudo

Este estudo foi realizado para compreender a magnitude do descarte de resíduos têxteis no Brasil e a necessidade de implementar práticas sustentáveis. Através da análise de dados disponíveis e projeções para o futuro, buscamos fornecer uma base sólida para a promoção do projeto RepassEco, que visa conectar pessoas para doação e descarte responsável de materiais.

Análise Realizada

Coleta de Dados:

Foram utilizados dados de fontes confiáveis, como a Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais) e a International Solid Waste Association (ISWA), que forneceram informações sobre a quantidade de resíduos têxteis descartados anualmente no Brasil, estimada em mais de 4 milhões de toneladas, o que representa 5% de todos os resíduos produzidos no país.

Projeção até 2050:

Com base nas tendências atuais de consumo e descarte, foi feita uma projeção de como esses números podem evoluir, considerando que a geração de resíduos sólidos pode atingir 3,4 bilhões de toneladas até 2050. Esse cenário foi utilizado para entender o impacto potencial do desperdício de têxteis e a necessidade de uma economia circular.

Análise de Máximos e Mínimos:

Para visualizar a situação de descarte, foi elaborado um gráfico que apresenta os dados estimados, destacando máximos (cenário atual) e mínimos ideais (170 milhões de toneladas). Essa representação foi escolhida para enfatizar a urgência em reduzir o desperdício e promover mudanças no comportamento do consumidor.

Descarte Reciclado e Não Reciclado:

Adicionalmente, a análise também revelou que, no Brasil, cerca de 170 mil toneladas de roupas são feitas por ano, mas apenas 20% (34 mil toneladas) dessas peças são recicladas ou reaproveitadas, enquanto 80% (136 mil toneladas) vão para queima, aterros sanitários ou são descartadas de maneira inadequada. Um gráfico de pizza foi criado para ilustrar essa distribuição, destacando a importância de iniciativas que incentivem a reciclagem e a reaproveitagem de têxteis.

Justificativa para a Abordagem

Relevância dos Dados:

Utilizar dados concretos e projetados permite uma análise mais realista e embasada sobre a situação atual e futura do descarte de resíduos têxteis. Isso é fundamental para sensibilizar a sociedade sobre a gravidade do problema e as ações necessárias.

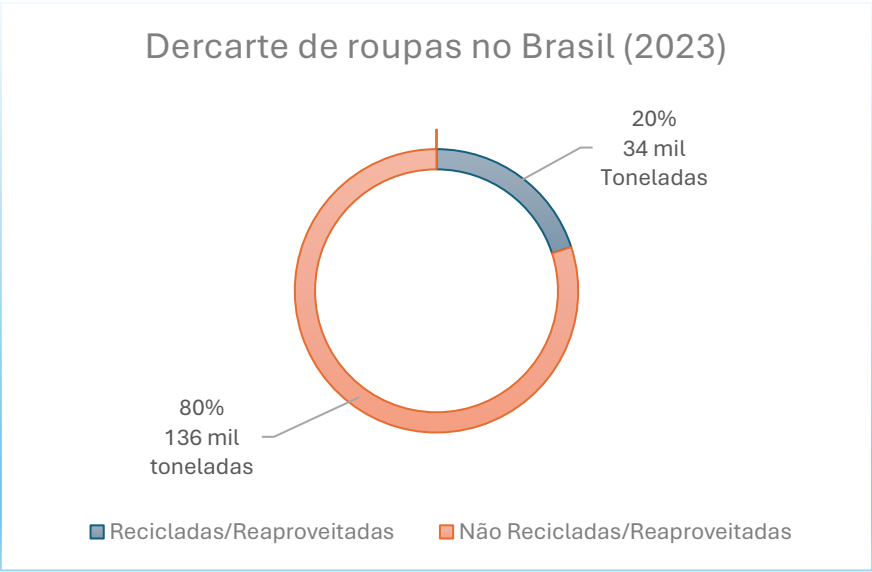
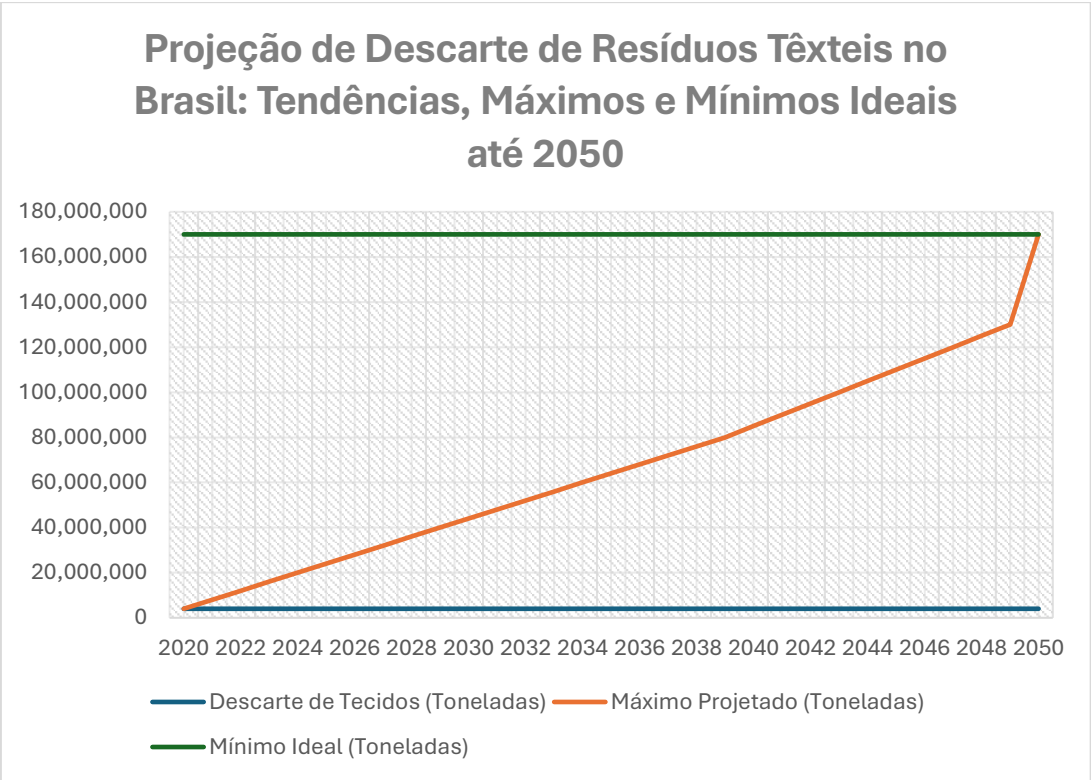
Conexão com Práticas Sustentáveis:

Ao definir um mínimo ideal e um máximo projetado, o estudo oferece uma meta tangível para esforços de conscientização e ação, mostrando que é possível reduzir significativamente o descarte por meio de iniciativas como o RepassEco. Além disso, a visualização do percentual de têxteis reciclados e não reciclados destaca a necessidade de promover práticas de consumo consciente e a importância da reciclagem.

Visualização Clara:

A escolha de gráficos para apresentar os dados facilita a compreensão das informações, tornando o estudo acessível a um público mais amplo. A visualização de máximos e mínimos, juntamente com a representação do descarte reciclado e não reciclado, ajuda a comunicar a importância de ações imediatas e efetivas.

Gráficos



Fonte: Gráficos elaborados pelos autores do artigo com base em dados da Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais) e da International Solid Waste Association (ISWA).

Os gráficos apresentados ilustram a magnitude do descarte de resíduos têxteis no Brasil, destacando a situação atual e as projeções futuras. O primeiro gráfico mostra os máximos e mínimos ideais até 2050, evidenciando a urgência de implementar práticas sustentáveis, enquanto o segundo gráfico retrata a proporção de roupas que são produzidas e descartadas que são recicladas ou reaproveitadas, revelando que apenas 20% passam por esse processo. Esses dados ressaltam a importância de ações voltadas para uma economia circular e um consumo responsável, refletindo o impacto ambiental significativo da indústria da moda. As informações foram atualizadas até setembro de 2024.

Considerações Finais

Através deste estudo, esperamos contribuir para uma maior conscientização sobre o problema do descarte de resíduos têxteis e inspirar ações em direção a um consumo responsável e sustentável. A implementação de iniciativas como a do RepassEco é crucial para mitigar o impacto ambiental da moda e promover a solidariedade na comunidade.

Referências

- **Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).** Relatório sobre o descarte de resíduos têxteis no Brasil.
- **O Globo 100.** Projeções sobre a geração de resíduos sólidos. Disponível em: [O Globo 100](#).
- **CNN Brasil.** Brasil descarta mais de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano. Publicado em 03/06/2022. Disponível em: [CNN Brasil](#).
- **Fundação Ellen MacArthur.** Relatório sobre o impacto do descarte na indústria têxtil. Publicado em junho de 2024.
- **Sebrae.** Pesquisa sobre a reciclagem e reaproveitamento de têxteis no Brasil. Publicado em abril de 2023.
- **Global Fashion Agenda.** Relatório "Fashion on Climate". Disponível em: [Global Fashion Agenda](#).
- **Metrópoles.** Pesquisa aponta que 80% dos têxteis descartados não são reaproveitados. Publicado em 26/06/2024. Disponível em: [Metrópoles](#).